

Aprendizagem Cooperativa

Você já sonhou alguma vez com um método de ensino que ajudasse seus estudantes a alcançarem um melhor desempenho acadêmico, e ao mesmo tempo ensinasse habilidades sociais e melhorasse sua atitude para com a escola? Este sonho parece ser impossível? Uma grande quantidade de pesquisa, assim como minha própria observação em dezenas de salas de aula, demonstram que isto não é somente possível e que em realidade ocorre em escolas públicas e privadas ao redor do mundo.

A estratégia de ensino a qual me refiro se chama aprendizagem cooperativa. Apesar de não se tratar de uma panacéia que opera resultados mágicos, quando bem implementada, mesmo a nível elementar, pode criar um efeito positivo nas classes.

O Que É Aprendizagem Cooperativa?

“Aprendizagem cooperativa” se refere a diversas maneiras de organizar aulas formando pequenos grupos de trabalho de dois a cinco estudantes. É uma das mais populares e importantes inovações educacionais dos últimos anos. Estudiosos não conduzido centenas de estudos, tornando aprendizagem cooperativa uma das inovações melhor investigadas do século XX. Pesquisa aplicada, básica, e para nível de programa relacionada com a aprendizagem cooperativa tem demonstrado repetidamente sua efetividade como um modelo de ensino.

Este artigo discursará sobre as seguintes perguntas básicas:

- Por que utilizar aprendizagem cooperativa?
- O que faz com que a aprendizagem cooperativa funcione?
- Aprendizagem cooperativa é apropriada para uma escola cristã?

Por Que Utilizar Aprendizagem Cooperativa?

Aprendizagem cooperativa tem uma base de pesquisa e teórica sólida. Há sido demonstrado que ela promove o rendimento acadêmico, desenvolvimento social, e o crescimento pessoal. O relacionamento com pessoas com defeitos físicos e relacionamentos inter-raciais e interpessoais em geral também melhoraram. Alunos que aprendem estratégias da aprendizagem cooperativa são mais motivados, gostam mais da escola, têm maior auto-estima e se simpatizam mais com outros.

“Aprendizagem cooperativa” se refere a diversas maneiras de organizar aulas formando pequenos grupos de trabalho de dois a cinco estudantes.

Considere os seguintes pontos:

- Comparado com a aprendizagem individualista e a competitiva, as experiências da aprendizagem cooperativa promovem mais atração interpessoal entre alunos e atitudes mais positivas para com os colegas.¹
- “Todos os métodos [da aprendizagem cooperativa] têm tido algum efeito positivo em relações entre grupos... As implicações práticas são ambíguas. Existe um forte efeito positivo em relações entre grupos devido à aprendizagem cooperativa.”²
- Pesquisas no campo do desempenho de alunos em aprendizagem cooperativa têm sido extensa e cuidadosamente revisadas. Roger e David Johnson da Universidade de Minnesota revisaram 122 estudos sobre o desempenho de alunos em aprendizagem cooperativa.³ Robert Slavin da Universidade Johns Hopkins revisou 60 estudos comparativos entre aprendizagem cooperativa e outros métodos tradicionais,⁴ e o Centro Nacional para Escolas Secundárias Efetivas revisou 27 estudos sobre o desempenho em aprendizagem cooperativa da 7ª série ao fim do 2º grau.⁵ As análises dessas três revisões indicam que os métodos cooperativos podem ter e geralmente têm efeito positivo no desempenho acadêmico.⁶
- Johnson e Johnson⁷ concluíram que

a aprendizagem cooperativa está ligada a níveis superiores de auto-estima e atitudes positivas para com a escola e os professores.

- Slavin conclui no resumo de sua pesquisa sobre o desempenho acadêmico em aprendizagem cooperativa que os métodos cooperativos que incorporam objetivos em grupo e responsabilidade individual aceleram a aprendizagem estudantil consideravelmente. "O conhecimento atual é mais que suficiente para justificar o uso crescente da aprendizagem cooperativa como uma rotina e elemento central de ensino,"⁸ conclui ele.

Já que a pesquisa demonstra claramente que a aprendizagem cooperativa é uma estratégia efetiva de ensino, a próxima pergunta que professores podem fazer é, "Como é que

eu faço isto funcionar nas minhas classes?"

O Que Faz com Que a Aprendizagem Cooperativa Funcione? Dois Elementos Críticos

O sucesso da aprendizagem cooperativa depende de dois elementos fundamentais: (1) grupos e tarefas são formulados para promover *interdependência positiva* e (2) o professor estipula tanto a *responsabilidade individual como a do grupo*. (Isto assumindo que o controle da classe não é problema sério e que não está sendo pedido dos alunos um trabalho que esteja significativamente além de suas capacidades.)

Criando Interdependência Positiva

Interdependência positiva significa que os alunos trabalham juntos para atingir um objetivo em grupo e que eles têm interesse

Estudiosos não conduzido centenas de estudos, tornando aprendizagem cooperativa uma das inovações melhor investigadas do século XX.

no sucesso de cada participante.

Creio que um terço dos alunos (e às vezes mais) prefeririam trabalhar sozinhos numa tarefa, e quase todos prefeririam trabalhar sozinhos se isto fosse mais fácil. Para criar interdependência positiva, o trabalho em grupo não deve ser mais fácil de ser feito sozinho e o êxito do grupo deve estar ligado com o êxito individual de cada participante. A coluna marginal sugere cinco maneiras para criar interdependência positiva.

Criando Responsabilidade Individual e de Grupo

Responsabilidade individual e de grupo são fundamentais para o sucesso de grupos de aprendizagem cooperativa. Não podemos falar apenas aos alunos para aprenderem matemática e ortografia e nunca avaliarmos-os! Tampouco devemos falar-lhes para trabalharem juntos em grupo sem considerá-los responsáveis pelo conhecimento ou exercícios associados ao trabalho em grupo. Alunos podem ser responsáveis por um produto (algum tipo de tarefa escrita), por conhecimento (fatos a serem aprendidos) ou por um processo (debate, criação de idéias ou uso de alguma habilidade social).

Apresentamos algumas maneiras de como fortalecer a responsabilidade individual e de grupo na coluna marginal da página 19.

Outros Elementos para Aprendizagem Cooperativa Bem-sucedida

Se aprendizagem cooperativa não está funcionando adequadamente nas suas classes, a criação de interdependência positiva e responsabilidade individual e de grupo deverá melhorar dramaticamente a situação. Outros elementos importantes da aprendizagem cooperativa que, se implementados, também ajudam grupos cooperativos a

Criando Interdependência Positiva

- Limite o número de jogos de material a um por grupo ou equipe, fazendo com que os alunos tenham que compartilhar o material. Isto pode ser feito dando só um texto de leitura, só um jogo de material de laboratório ou de arte, só um jogo de manipuladores matemáticos ou só um mapa para que compartilhem.
- Crie um "quebra-cabeças" e dê a cada aluno um número de "peças" para serem montadas. Por exemplo, pode ser dada a cada criança uma parte de um livro para ser lida e apresentada ao grupo. O mesmo pode ser feito com uma lista de palavras para soletrar ou para vocabulário, ou itens de uma tarefa de matemática. O aluno não conseguirá fazer a tarefa sozinho, porque não terá toda a tarefa, e porque o seu sucesso individual dependerá do sucesso do resto do grupo.
- Designe funções aos alunos no grupo ou permita que escolham estas funções dentro do grupo. Por exemplo, você poderá designar alguém para anotar, controlar o tempo, ler, supervisionar. Os alunos decidem quem fará cada trabalho. Faça-os alternar as funções cada vez que o grupo se reúne.

Outras funções também devem ser designadas, como para repartir o material, datilografar, apresentar e

encorajar. Você pode desenvolver funções específicas para uma tarefa em particular.

- Requeira só um produto de todo o grupo em vez de um por aluno. Pode ser um questionário de perguntas de revisão de um capítulo, o relatório de laboratório ou uma folha de respostas para problemas de matemática. Os alunos podem dividir o trabalho, mas eles devem revisar o trabalho um do outro, já que o nome de todos estará no produto final de seu trabalho.
- Utilize recompensas que promovam interdependência. Esta é uma das maneiras mais rápidas de criar interdependência positiva. Siga esta importante regra: Recompense todo o grupo que alcance seu critério especificamente estipulado, em vez daquele que for o "primeiro" ou "melhor" grupo. Por exemplo, recompense todos os grupos que terminem sua tarefa em 10 minutos em vez de recompensar apenas o primeiro grupo a terminar. Todos os grupos devem sentir que têm a possibilidade de ganhar a recompensa. A recompensa pode ser pontos extras em testes ou exames, adesivos ou certificados de reconhecimento ou pontos marcados num quadro para a equipe.

funcionar mais facilmente e fortalecem o método de ensino são:

- *Interação cara-a-cara* — um elemento simples mas importante da aprendizagem cooperativa. Quando trabalhando juntos em grupo, os alunos devem estar de frente um para o outro — “joelho no joelho e olho no olho”. Eles também devem estar no mesmo nível, ou seja, todos sentados nas carteiras, ou todos de pé, ou todos sentados no chão. Um grupo de alunos sentados ao redor de mesa grande ou lado-a-lado em fileira não podem interagir cara-a-cara. Mostre aos alunos como ajuntarem suas carteiras ou formarem um círculo, praticando esta operação até que a façam rápida e silenciosamente.
- *O processamento da dinâmica de grupo* — outro elemento importante da aprendizagem cooperativa. Isto significa tomar dois a cinco minutos após uma atividade de aprendizagem cooperativa para discutir a dinâmica do trabalho em grupo. O objetivo é ajudar cada grupo a encontrar formas de melhorar o trabalho em grupo da próxima vez.

A discussão pode focar na forma como o grupo compartilhou ou cooperou ou utilizou alguma habilidade social, tal como a gentileza. Pode focar coisas simples, tal como a forma em que eles decidiram quem seria o primeiro a expor ou fazer certa parte do trabalho. Se eles carecem de algumas habilidades

sociais importantes, os alunos terão a princípio dificuldade de trabalhar em grupos cooperativos. Isto torna todavia mais crucial a importância de desenvolverem as habilidades sociais necessárias para trabalharem juntos. Às vezes o grupo precisa aprender e praticar habilidades básicas como “falar baixo” ou “dar oportunidade aos demais”.

À medida que os alunos se acostumam a trabalhar em grupos cooperativos, você pode acrescentar habilidades mais sofisticadas como “gentileza”, “descordar educadamente” ou “repetir as idéias importantes do outro” para que pratiquem.

Aprendizagem Cooperativa e a Escola Cristã

Alguns educadores se perguntam se a aprendizagem cooperativa é apropriada para uma escola cristã por se tratar de um método usado e promovido por alguns educadores que possuem filosofia e visão do mundo sensivelmente diferente daquela dos educadores cristãos.

Grupos de leitura e jogos instrutivos são também usados por educadores que não possuem visão bíblica do mundo, assim como o são os computadores, livros, papel quadriculado para matemática, e outros métodos de ensino. Isto significa que não são apropriados para uma escola cristã? Devemos julgar os métodos de ensino baseados na sua utilidade para a classe de aula e a satisfação de seus objetivos. Podemos fazer isto com a aprendizagem

Responsabilidade Individual e de Grupo

- Faça com que os alunos “assinem” seu trabalho em grupo. Se eles estão respondendo um questionário, eles podem assiná-lo, significando: “Eu participei neste trabalho e concordo com as respostas.” Os alunos podem explicar resumidamente exceções se não concordam com todas as respostas. Isto não garante criar responsabilidade, mas sim estabelece expectativas.
- Chame alunos aleatoriamente para que expliquem a resposta do grupo, demonstrem um problema de matemática ou digam qual foi a participação do colega no debate. Eu escolho aleatoriamente um cartão de uma pilha que contém um nome de aluno por cartão.
- Faça com que cada grupo entregue um relatório de seu trabalho, dizendo o que foi feito, quem desempenhou que função, o que eles aprenderam e como o grupo trabalhou bem junto ou como melhoraria sua técnica para a próxima vez.
- Faça cada aluno entregar individualmente uma tarefa relacionada com o trabalho do grupo.
- Dê um teste ou exame individual sobre o material estudado pelo grupo. Isto funciona bem em quase todas as matérias.
- Monitore e registre as atividades específicas enquanto os grupos trabalham. Informe os grupos de que você estará observando o comportamento específico de cada um como o “falar baixo” ou “o uso de um glossário para encontrar definições”. Anote o que você observa. Depois compartilhe suas observações para serem discutidas com toda a classe.

cooperativa olhando para o que as Escrituras e a filosofia cristã de educação têm a dizer sobre conceitos de aprendizagem cooperativa, em vez de concentrar-nos em filosofias de pessoas que usam e promovem aprendizagem cooperativa em suas classes seculares:

- É bíblico que as crianças

trabalhem juntas às vezes para o bem comum em sua classe?

- É bíblico que aqueles à quem Deus deu dons especiais para usarem, às vezes usem estes dons para ajudar outros?
- É bíblico que as crianças aprendam a preocuparem-se uns pelos outros?
- Sendo que missionários novatos atribuem a problemas de relacionamento interpessoal como um fator importante para não regressarem ao campo missionário, é bíblico ensinar as crianças a trabalhar com outras, e ao mesmo tempo ensiná-las a trabalhar independentemente?

Minha resposta a todas estas perguntas é um forte *Sim*. Estas deveriam ser preocupações fundamentais nas escolas cristãs.

Os seguintes versos são alguns dos meus favoritos que se aplicam a aprendizagem cooperativa. Não foram escritos para sugerir uma metodologia de ensino, mas consideram as posições que deveríamos ter sobre crianças trabalhando juntas em grupos cooperativos.

- “Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.” (Filipenses 2:4.)
- “Porque bem sei a prontidão do vosso ânimo, da qual me glorio de vós para com os macedônios.” (II Coríntios 9:2.)
- “E o olho não pode dizer a mão: Não tenho necessidade de ti... Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários.” (I Coríntios 12:21 e 22.)
- “Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.” (Gálatas 6:2.)

Resumo

A aprendizagem cooperativa é uma das inovações educacionais mais estudadas que apareceu em cena nos últimos anos. As pesquisas indicam que ela promove o desempenho acadêmico,

Há sido demonstrado que ela promove o rendimento acadêmico, desenvolvimento social, e o crescimento pessoal.

cria relações positivas entre grupos e está associada a uma melhor auto-estima, altruísmo e atitudes positivas para com a escola.

A aprendizagem cooperativa tem mais sucesso ainda quando promovemos interdependência positiva e responsabilidade individual e de grupo. Os professores podem fortalecer os grupos cooperativos ao desenvolver interação cara-a-cara e ao processar a dinâmica de grupo.

A aprendizagem cooperativa concorda com a perspectiva bíblica de educação. A preocupação sobre as filosofias de outros que usam e promovem a aprendizagem cooperativa não deveriam impedir professores cristãos de utilizarem-na em suas classes.

Como qualquer novo método de

ensino, a aprendizagem cooperativa não será de fácil implementação por todos os professores. Contudo, os benefícios de os alunos trabalharem juntos cooperativamente na classe deverão fazer seus esforços recompensadores. ☺

W. Philip Bassett é professor assistente de educação no Cedarville College, em Cedarville, Ohio, E.U.A. Ele terminou seu doutorado na Andrews University, em Berrien Springs, Michigan, E.U.A.

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. Dean Tjosvold e David W. Johnson, “Controversy Within a Cooperative or Competitive Context and Cognitive Perspective-Taking”, *Contemporary Educational Psychology* 3 (1978), págs. 376-386; Roger T. Johnson e David W. Johnson, “The Socialization and Achievement Crisis: Are Cooperative Learning Experiences the Solution?”, em L. Bieman, ed., *Applied Social Psychology Annual* 4 (Beverly Hills, Calif.: Sage Publications, 1983), págs. 119-159; Roger T. Johnson, David W. Johnson e Linda Scott, “The Effects of Cooperative and Individualized Instruction on Students’ Attitudes and Achievement”, *Journal of Social Psychology* 104:2 (abril 1978), págs. 207-216.
2. Robert E. Slavin, “Cooperative Learning: Applying Contact Theory in Desegregated Schools”, *Journal of Social Issues* 41:3 (1985), pág. 60.
3. David W. Johnson, et al., “Effects of Cooperative, Competitive, and Individualistic Goal Structures on Achievement: A Meta-analysis”, *Psychological Bulletin* 89:1 (janeiro 1981), págs. 47-62.
4. Robert Slavin, “Cooperative Learning and Student Achievement”, *School and Classroom Organization*, Robert E. Slavin, ed. (Hillsdale, N.J.: Erlbaum, 1989).
5. F. M. Newmann e J. Thompson, *Effects of Cooperative Learning on Achievement in Secondary Schools: A Summary of Research* (Madison, Wisc.: University of Wisconsin, National Center on Effective Secondary Schools, 1987).
6. Robert E. Slavin, “Research on Cooperative Learning: Consensus and Controversy”, *Educational Leadership* 47:4 (dezembro 1989/janeiro 1990), págs. 52-54.
7. Johnson e Johnson.
8. Slavin, dezembro 1989/janeiro 1990, págs. 52-54.